

O CUIDADO E A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO PARTO HUMANIZADO*THE CARE AND IMPORTANCE OF NURCE IN HUMANIZED DELIVERY***Thais Luiza de Oliveira de Oliveira de Alencar**Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-9044-9551>Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9358347639791778>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: luizaxthais@gmail.com**Sandra Godoi de Passos**Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-6180-2811>Lattes: <http://lattes.cnpq.br/457415950082>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: sandragodoi21@gmail.com**Resumo**

Objetivo: Verificar importância do enfermeiro no parto humanizado. **Métodos:** Trata de uma revisão de literatura onde foram feitas análises de seis estudos na base eletrônica de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em ciências da saúde (LILACS) utilizando as palavras-chave: “parto humanizado” “enfermeiro obstetra” e “enfermagem”. Os artigos utilizados foram do período de 2015 a 2019. **Resultados:** Após análise de material, ficou constatado que o enfermeiro é um importante precursor para que o processo da gestação seja o mais natural e saudável possível para a mãe e para a criança. **Conclusão:** Estudos foram capazes de comprovar que o parto humanizado é um processo que se inicia com o planejamento da gestação pela mãe e vai até o nascimento da criança. É importante salientar que o enfermeiro possui um papel fundamental no que se diz respeito às escolhas que a gestante impõe.

Palavras-chave: Parto humanizado. Enfermeiro. Obstetrícia.

Abstract

Objective: To verify the importance of nurses in humanized labor. **Methods:** The present study is a literature review where six studies were carried out in the electronic database of Latin American and Caribbean literature on health sciences (LILACS) using the keywords: "humanized childbirth", "obstetrician" and "nursing". The articles used were from the period of 2015 to 2019. **Results:** After analyzing the material, it was verified that the nurse is an important precursor to make the gestation process as natural and healthy as possible for the mother and the child. **Conclusion:** Studies were able to prove that humanized childbirth is a process that begins with the planning of gestation by the mother and goes until the child is born. It is important to

emphasize that nurses have a fundamental role in what concerns the choices that the pregnant woman imposes, which must always motivate the mother, rescuing her autonomy and always be as empathic as possible.

Keywords: *Humanized delivery. Nurse. Obstetrics.*

1. INTRODUÇÃO

Estudos mostram que o Brasil é líder no ranking mundial em cesárias e, nesse cenário, o parto humanizado é cada vez mais abordado, por se tratar de um método saudável e comprovadamente mais adequado às parturientes¹.

O parto humanizado se inicia no momento do pré-natal, onde o enfermeiro começa ações de orientação quanto ao momento do parto e também ao puerpério. O objetivo dessas ações é devolver a autonomia à mulher, respeitando assim sua cultura e ideologia, tornando o processo da gestação o mais agradável possível².

A enfermeira obstétrica faz uso de tecnologias não invasivas durante o parto com o objetivo de promover uma prática fisiologicamente natural no processo do parto e nascimento. Tais tecnologias incluem o que as parturientes deambulam livremente, exercícios respiratórios, bolas suíças e, tudo isso, para que se obtenha um ambiente o mais calmo e acolhedor possível².

Neste contexto, o objetivo deste estudo é verificar a importância do profissional da enfermagem durante o processo do parto humanizado.

2. METÓDOS

O presente estudo é de caráter qualitativo, descritivo e trata de uma revisão de literatura. Tal tipo de estudo permite uma análise mais ampla quanto ao tema estabelecido, por permitir que teoria e aplicação sejam criteriosamente revistas. Sendo assim, este estudo foi centrado no protocolo já existente trazido em 2009 por Pompeo, Rossi e Galvão³.

A pesquisa foi conduzida através da consulta do descritor de saúde 'Parto Humanizado' e contou com artigos indexados na base de dados Lilacs no período de 2015 a 2020. Após análise dos títulos e resumos, foram selecionados seis artigos de maior importância e que obedeciam aos critérios já pré-estabelecidos.

Após a fase de seleção dos artigos, foi feita a leitura de todos para verificar se de fato, correspondiam à problemática do estudo, de acordo com o que diz o estudo de Bardin⁴.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados seis artigos encontrados na base online de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em ciências da saúde (LILACS) utilizando as palavras-chave: "parto humanizado" "enfermeiro obstetra" e "enfermagem". A pesquisa foi feita com estudos que se enquadravam no período de 2015 a 2020 e foram organizados na Tabela 1, com seus respectivos dados, contendo título, autores, periódico de publicação e ano de publicação.

Tabela 1 – relação dos artigos selecionados para o estudo.

Título	Autores	Periódico	Ano
Assistência obstétrica no processo do parto ao nascimento	Oliveira JC; Paula ACS; Garcia ESGF; et al	Revista de pesquisa Cuidado é fundamental	2018
Contribution of obstetric nurse in good practices of childbirth and birth assistance	Ramos WMA; Aguiar BGC; Conrad D; et al	Online research journal fundamental care	2018
Contribuições do enfermeiro no pré-natal para a conquista do empoderamento da gestante	Jardim MJA; Silva AA; Fonseca LMB; et al	Revista de pesquisa Cuidado é fundamental	2019
Sistema de referência para o parto hospitalar do programa rede cegonha carioca: perspectiva das puérperas sobre a assistência da enfermeira	Silva MA.	Dissertação de mestrado	2018
The approach of the nursing team about the humanized childbirth during the prenatal: a narrative review	Ragagnin MV; Marchiori MRCT; Diaz CMG; et al	Online research journal fundamental care	2017
Análise dos partos acompanhados por enfermeiras obstétricas na perspectiva da humanização do parto e nascimento	Reis CSC; Souza DOM; Nogueira MFH; et al	Revista de pesquisa Cuidado é fundamental	2016

Fonte: Revisão Integrativa de Literatura, Lilacs, 2020.

3.1 Empoderamento da gestante durante o pré-natal

Numa sociedade predominantemente patriarcal, torna-se cada vez mais importante à implementação do parto humanizado desde a descoberta da gestação até a hora do parto em si. A autonomia da gestante é levada em conta, uma vez que a submissão feminina pode causar experiências traumáticas durante o parto e também durante a vida da criança. Sendo assim, o papel do enfermeiro durante o pré-natal é cada vez mais importante, devendo este, respeitar as escolhas da gestante e estimulá-las².

Neste contexto, o Ministério da saúde estimula a prática do enfermeiro como incentivador à capacidade natural e inata da mulher de dar a luz, e em 2011 é criada uma Portaria, a Rede Cegonha, que visa implementar uma rede de cuidados para que as mulheres tenham o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério e, às crianças, o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis⁵.

3.2 Rede Cegonha

Como já dito anteriormente, a Rede Cegonha visa cuidados as mulheres com o direito ao planejamento reprodutivo, atenção humanizada à gravidez, parto e puerpério e também a garantia de que a criança tenha um nascimento seguro e desenvolvimento saudável⁵.

O art. 6º da Portaria prevê quatro componentes para a Rede Cegonha, e são eles: Pré-natal, onde há a garantia do atendimento das gestantes nas UBS e a realização dos exames vinculados ao pré-natal; Parto, onde a gestante pode ter um acompanhante ainda que seja do sexo masculino e a garantia de leitos suficientes; Puerpério e Atenção a Criança, que estimula o aleitamento materno, prevê o acompanhamento da criança de 0 a 24 meses e realiza a busca por crianças vulneráveis e o ultimo componente, Transporte e Regulação, prevê que a RC estabelece apoio financeiro para deslocamento até as consultas de pré-natal e para onde será o local do parto⁵.

3.3 A importância da capacitação do enfermeiro

A violência obstétrica ainda é bastante comum nas maternidades, tanto dos hospitais públicos quanto dos particulares. Estudos mostram que profissionais grosseiros levam as mães a abandonarem o pré-natal, expondo assim as crianças a severos riscos⁶.

Diante deste quadro, é necessário que haja a capacitação de profissionais que acolham de fato a gestante, dando a assistência necessária para que ela se sinta acolhida e principalmente confiante a respeito das decisões a serem tomadas durante a gestação⁶.

3.4 O papel do enfermeiro no parto humanizado

O Brasil lidera o ranking de cesárias, motivos esses, que vai desde a super faturação do procedimento até a falta de informação das parturientes¹. Nesse contexto o enfermeiro deve estar atento a todas as queixas e possíveis manifestações que indiquem algum risco, informando a gestante sobre a evolução do trabalho de parto e ensinando sobre as condutas a serem tomadas durante período de dilatação. A literatura também indica sobre a importância da equipe de enfermagem estar focada no bem-estar do binômio mãe/bebê, priorizando ao máximo as relações empáticas^{7, 8}.

Outro ponto importante a ser destacado é que durante as contrações, o enfermeiro deve passar instruções claras e concisas, para que as futuras mães compreendam e sintam a calma que é transmitida através do profissional^{7, 9}.

CONCLUSÃO

Frente a toda a discussão, verificou-se a importância do enfermeiro durante todo o processo do parto, onde possui como papel fundamental, orientar a gestante, respeitar suas condições e desejos, ser um agente facilitador para que o processo seja o mais natural possível e, principalmente, devolver a autonomia da gestante com palavras e gestos acolhedores.

Conclui-se que o enfermeiro possui um papel muito relevante no processo de parturição, as atividades do enfermeiro constituem na humanização do cuidado além de transmitir tranquilidade e segurança a parturiente.

Este possui entre outras competências, o papel de resguardar e garantir que as boas práticas sejam usadas, devendo também cuidar e orientar a parturiente durante todo o processo, permitindo que a mesma decida o que deseja para si e para seu filho, a favor de um momento humanizado e de felicidade plena a parturiente.

REFERÊNCIAS

1. Ramos WMA, Aguiar BGC, Conrad D, et al. Contribution of obstetric nurse in good practices of childbirth and birth assistance. Rev Fund Care Online. 2018 jan./mar.; 10(1):173-179. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i1.173-179>.
2. Jardim MJA, Silva AA, Fonseca LMB, et al. Contribuições do Enfermeiro no Pré-Natal para a Conquista do Empoderamento da Gestante. Rev Fund Care Online. 2019.11(n. esp):432-440. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i2.432-440>
3. POMPEO, D. A.; ROSSI, L. A.; GALVAO, C. M. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 22, n. 4, p. 434-438, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n4/a14v22n4.pdf>. Acesso em: 07 out 20120.

4. BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2009
5. BRASIL. Portaria Nº 1.459, de 24 de junho de 2011. Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) a Rede Cegonha. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html
6. Ragagnin M; MarchioriM; Diaz C; Nicolli T; Pereira S; Silva L. The approach of the nursing team about the humanized childbirth during the prenatal: a narrative review. Revista de pesquisa: Cuidado é Fundamental Online. 2017 Nov 1;9(4):1177-1182. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6394>
7. Nascimento PS; Sales PAP; Soares R; Oliveira ALG; Moreira JP. Assistência do enfermeiro a parturiente: foco no parto humanizado. Rev. de trabalhos acadêmicos. 2017. 8(1): 18f.
8. Reis CSC; Souza DOM; Nogueira MFH; et al. Análise de partos acompanhados por enfermeiras obstétricas na perspectiva da humanização do parto e nascimento. Rev Fund Care Online. 2016 out/dez; 8(4):4972-4979. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2016.v8i4.4972-4979>
9. Oliveira JC; Paula ACS; Garcia ESGF; et al. Obstetric assistance in the process of labor and birth. Rev Fund Care Online. 2018 abr/jun; 10(2):450-457. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i2.450-457>